



EDITORIAL

Esta edição especial da Revista Técnico-Científica do IFSC é dedicada a apresentação de artigos relacionados ao Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA.

O PROEJA foi instituído como programa educacional brasileiro por meio do Decreto no. 5478 de 24 de junho de 2005, revogado e ampliado pelo Decreto no. 5840, de 13 de julho de 2006. Esse programa faz parte de algumas ações do Governo Federal para estruturar e consolidar uma Política Pública voltada para a Educação de Jovens e Adultos e nasce num contexto de valorização e ampliação da Educação de Adultos como política de garantia de direito à Educação Básica.

No ano de 2003 a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD divulgou que 68 milhões de brasileiros com 15 anos ou mais não haviam concluído o Ensino Fundamental e que apenas 6 milhões deles estavam matriculados na Educação de Jovens e Adultos - EJA.

A partir desses dados e tendo em vista a urgência de ações para ampliação das vagas no sistema público de ensino ao sujeito jovem e adulto com trajetórias escolares descontínuas o governo instituiu o PROEJA, que pretende ser um instrumento de resgate da cidadania para um número considerável de brasileiros expulsos do sistema escolar por problemas encontrados dentro e fora da escola.

Busca-se, com esse programa, atender à demanda de jovens e adultos por Educação Básica e Profissional, numa perspectiva de uma formação integral, por meio da elevação da escolaridade, profissionalização, maior inserção na vida social e no mundo do trabalho.

A proposta do PROEJA, portanto, supõe a inserção no sistema de ensino de um modelo que possa romper com a histórica dualidade entre educação geral e formação profissional, trabalho manual e intelectual, assumindo o trabalho na sua perspectiva criadora e não alienante, ou seja, o trabalho como princípio educativo.

É importante destacar que a implantação do PROEJA na Rede Federal ocorreu de forma compulsória e que a oferta de vagas para a Educação de Jovens

e Adultos nesses estabelecimentos de ensino era mínima ou nula. A forma impositiva veio por meio do Art. 2 do Decreto 5840/06 que determinou que as Instituições Federais de Educação Profissional deverão ofertar cursos e programas regulares do PROEJA até o ano de 2007 disponibilizando, no mínimo, 10% do total das vagas de ingresso da instituição.

É sobre as experiências realizadas e decorrentes da implantação desse programa chamado PROEJA que tratam os artigos dessa edição especial da Revista Técnico-Científica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.

Cabe ressaltar que os trabalhos aqui publicados são os resultados das primeiras experiências, podendo ser comparado aos primeiros passos de uma criança, o que não os tornam menos importante. Afinal, visitar o passado pode proporcionar novas possibilidades de visualizar o futuro.

Adriano Larentes da Silva e Joni Coser são os autores do artigo intitulado A experiência do Projeto Integrador I no curso de PROEJA Eletromecânica do IF-SC Campus Chapecó. Nesse artigo é apresentada uma síntese de um trabalho realizado numa turma do PROEJA em 2009, desenvolvido na unidade curricular – Projeto Integrador I. Como conclusão deste trabalho os autores sinalizam que os projetos integradores, se construídos nos moldes apresentados, se configuram como uma importante ferramenta para a aprendizagem, para a tão desejada integração curricular além de ser um importante instrumento para a difusão de experiências educativas bem sucedidas.

O artigo apresentado sob o título A Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade PROEJA no Campus Florianópolis-Continente de autoria de Patrícia Matos Scheuer, Fernando Goulart Rocha e Angela Faria Brognoli traz um detalhado registro da trajetória de implantação do PROEJA-FIC, no Campus Florianópolis-Continente do IFSC. O curso de Formação Inicial e Continuada em Habilidades Básicas de Panificação, objeto desse artigo, foi implantado em 2008 por meio de uma parceria com a Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de São José-SC. Os autores concluem que, apesar das dificuldades levantadas, foi possível avaliar como exitosas as iniciativas institucionais de oferta do curso de Habilidades Básicas de Panificação na modalidade PROEJA/FIC. Destacam ainda a contribuição dos cursos PROEJA para aproximação e inclusão de jovens e adultos trabalhadores de classes populares nos cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC ofertados pelo campus Florianópolis Continente do IFSC.

O artigo Análise da conta de luz: proposta de um tema integrador nas unidades curriculares do curso de PROEJA no IF-SC escrito por Luiz Silvio Scartazzini e Luciane Cechin Mário apresenta a experiência vivenciada no segundo semestre de 2009 pelos educandos e educadores do curso do PROEJA - técnico de Eletromecânica do IFSC, Campus Chapecó, sobre o desenvolvimento de temas integrados, no caso, a conta de luz, no Projeto Integrador (PI). O trabalho apresenta a forma como foram planejadas e executadas as aulas em torno do tema. Como conclusão os autores apontam que a abordagem de temas do cotidiano gera integração entre as áreas e a aprendizagem fica mais dinâmica quando um maior número de professores participa do processo.

O artigo denominado Interdisciplinaridade e atividade experimental: uma alternativa para o ensino em turmas do PROEJA de autoria de Carlos Antonio Queiroz e Elenita Eliete de Lima Ramos descreve uma pesquisa realizada no CEFET-SC (atual IFSC), campus Florianópolis, com uma turma do PROEJA, módulo I. Trata-se de um trabalho interdisciplinar realizado pelos professores de física e matemática, numa ótica de vivências experimentais possibilitando a discussão e (re) construção de conceitos de Física e a utilização das diferentes formas de representações dos objetos matemáticos. Com o propósito de apresentar uma alternativa para o ensino que pretende ser investigativa, motivadora, dialógica e interdisciplinar a prática pedagógica adotada permitiu que professores e alunos dialogassem sobre os modelos e conceitos estruturados pelos estudantes em suas experiências diárias. A pesquisa demonstrou que os experimentos desenvolvidos foram importantes em todo o processo, porém a significativa contribuição para as práticas pedagógicas ali desenvolvidas foram os diálogos que emergiram antes, durante e depois de cada experimento.

Dayane Clock traz o artigo intitulado O processo avaliativo utilizado pelos professores da educação de jovens e adultos que, como o próprio título explicita, objetivou analisar o processo de avaliação utilizado pelos professores da educação de jovens e adultos. A pesquisa foi realizada em 2008 e teve como amostra professores e alunos da EJA – Ensino Fundamental de duas escolas municipais da cidade de Joinville. A autora conclui que embora os docentes levem em consideração diversos fatores, tais como: participação, interesse, pontualidade, assiduidade, frequência e conhecimentos que os alunos trazem de experiências de sua vida, a prova ainda é o instrumento de avaliação utilizado com maior frequência na turmas pesquisadas.

Os autores Janete Maria Maioli Baggio e Carlos Antonio Queiroz trazem o artigo Uma possibilidade de elevação de escolaridade e de qualificação dos munícipes de Xaxim – SC, que investigou a necessidade de uma política pública no

município de Xaxim que venha atender os jovens e adultos que não concluíram a educação básica de forma a oportunizar o acesso à formação profissional desses sujeitos. Os autores concluíram que o município necessita ampliar as oportunidades de seus moradores para que esses possam desenvolver habilidades profissionais. A oferta de cursos do PROEJA FIC em parceria com o Poder Público Municipal e empresas do município, segundo os autores, é uma forma de viabilizar a elevação da escolaridade e proporcionar a formação profissional inicial dos alunos do Ensino Fundamental da EJA do município de Xaxim.

O artigo A importância da Especialização PROEJA para a formação do docente de autoria de Édice Cechinel aborda a formação docente para atuar nos cursos do PROEJA. A autora conclui que a especialização promovida pelo IFSC, Campus Araranguá, proporciona o aperfeiçoamento e desenvolvimento do pensamento e atuação do docente, enriquecendo os professores que dela participam. A autora ainda sugere que essa formação deveria ser continuada, de forma a acompanhar todas as mudanças que este profissional precisa enfrentar, tornando-o capaz de lidar com as transformações econômicas, sociais, políticas, culturais e locais.

A integração curricular é o tema do artigo de Juçara Eller Coelho e Aparecida Rocha Gonçalves. O artigo intitulado PROEJA: o desafio da integração apresenta reflexões acerca da construção e do desenvolvimento curricular dos cursos do PROEJA do Campus Florianópolis do IFSC, identificando os limites, possibilidades e estratégias para promover a integração entre a formação geral e a formação profissional. Foi desenvolvido em 2006, envolvendo quinze professores dos Departamentos Acadêmicos de Eletrônica, Eletrotécnica, Construção Civil e Formação Geral do Campus Florianópolis. A análise dos dados possibilitou a conclusão de que a integração curricular é considerada indispensável pelos docentes, especialmente os da formação geral e que para atingi-la se faz necessária a adoção de diferentes estratégias metodológicas no processo ensino-aprendizagem.

Cidadão leitor - estratégias de letramento na EJA/CEJA a partir de atividades desenvolvidas na biblioteca é o título do artigo de Marli Terezinha Borges. O artigo apresenta uma abordagem sobre o tema: Cidadão leitor - estratégias de letramento na EJA/CEJA a partir de atividades desenvolvidas na biblioteca, com os alunos das séries iniciais (nivelamento), do Centro de Educação de Jovens e Adultos, de Joinville. A pesquisa teve como objetivo principal proporcionar e fomentar o processo de ensino-aprendizagem, enfatizando a aquisição das habilidades relativas à leitura, fala e escrita, no âmbito do letramento, no espaço da biblioteca escolar.

Esperamos que todos tenham uma agradável leitura e possam usufruir de maneira prática e objetiva do conhecimento gerado pelo IF-SC.

Prof^a. Elenita Eliete de Lima Ramos, Dr^a.
Coordenadora do PROEJA do IFSC

Prof^a. Daniela Águida Bento DallaCosta, Dr^a. Eng.
Editora-presidente